

Barómetro de Conjuntura inverno 2015/16

Agências de Viagens

ÍNDICE

Sumário Executivo	<u>3</u>
Perspetivas de evolução da procura – inverno 2015/16	
Portugal - NUTS II	<u>4</u>
Portugal - Principais mercados	<u>5</u>
NUTS II – Principais mercados	<u>6</u>
Perspetivas de evolução da procura – verão 2016	
Portugal - NUTS II	<u>13</u>

O Barómetro de Conjuntura é um documento de divulgação bianual, com uma análise às perspetivas de evolução da procura a curto prazo, das várias regiões do País (NUTS II), formuladas com base nas opiniões dos responsáveis das agências de viagens que trabalham na vertente de “incoming” e que se encontram em funcionamento. De referir que não se divulgam resultados para a região do Alentejo por haver apenas uma agência de viagens na vertente “incoming”. O documento que agora se divulga reporta-se às previsões efetuadas para o inverno de 2015/16 e, numa base apenas regional, para o verão de 2016.

Síntese das principais conclusões para o inverno de 2015/16:

Os agentes de viagens evidenciam perspetivas favoráveis para o inverno que se aproxima, no que respeita à evolução da procura, em todas as regiões do Continente. A Madeira e os Açores deverão apresentar manutenção de resultados, já que todas as opiniões dos empresários se concentram exclusivamente na opção de “estabilização”.

Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Holanda serão mercados para os quais se esperam aumentos da procura, com influência direta no comportamento dos principais destinos turísticos.

Destacam-se as expectativas otimistas para este inverno em relação ao Reino Unido, Alemanha e Holanda na Área Metropolitana de Lisboa e no Algarve, do mercado espanhol e francês em Lisboa e no Norte e, no caso da Escandinávia, também em Lisboa, região onde habitualmente não ocupa os lugares cimeiros.

O mercado nacional deverá proporcionar estabilidade na procura no Algarve e poderá mesmo aumentar nos restantes destinos turísticos, conforme as opiniões expressas pelos agentes de viagens.

Síntese das principais conclusões para o verão de 2016:

O verão de 2016 evidencia perspetivas claras de crescimento da procura para a Área Metropolitana de Lisboa e uma boa performance para os restantes destinos turísticos, com resultados nunca inferiores ao verão de 2014.

Apenas a região da Madeira concentra a totalidade das opiniões na opção de estabilidade da procura.

Perspetivas de evolução da procura inverno 2015/16

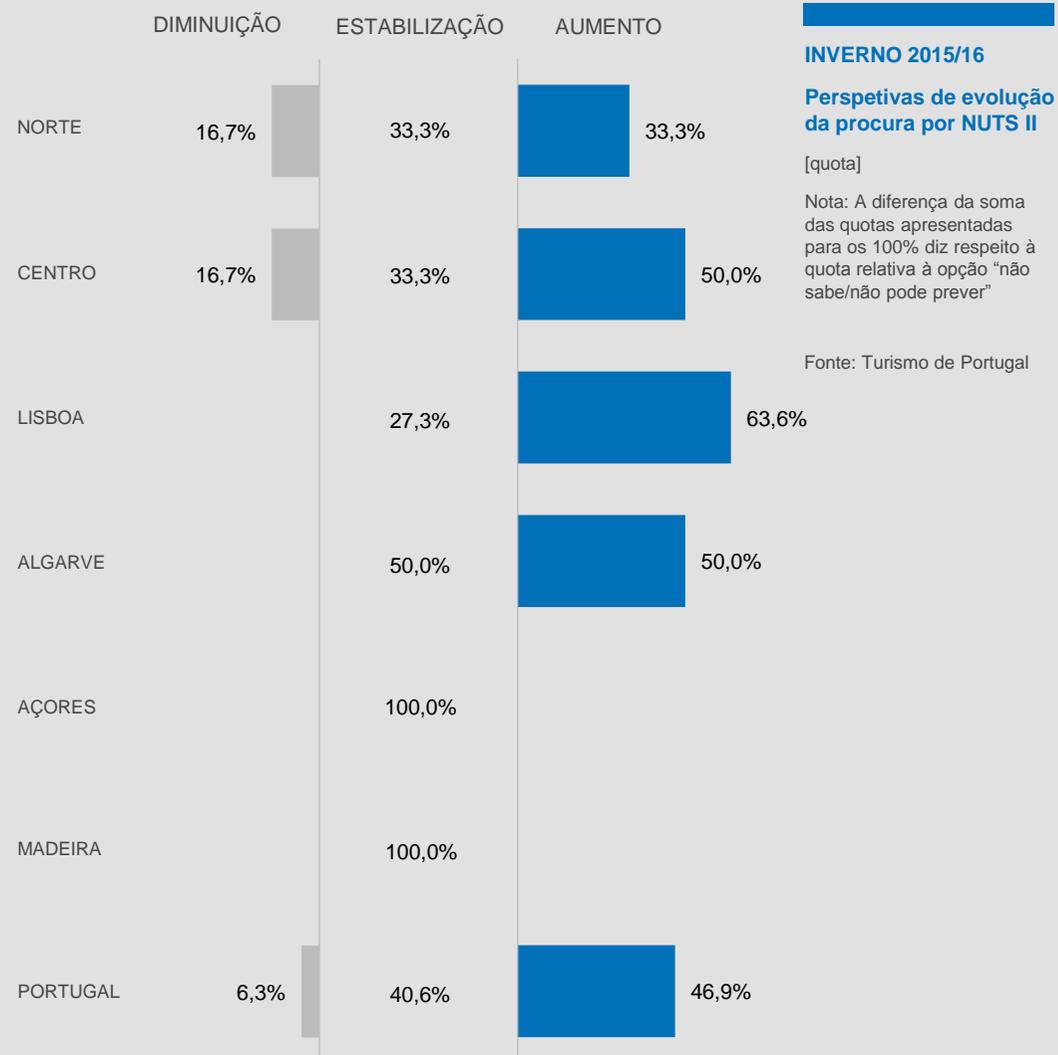
Portugal

Os responsáveis das agências de viagens, em resposta ao Barómetro de Conjuntura, antecipam o inverno de 2015/16 com resultados superiores, quando comparados com o inverno passado.

A Área Metropolitana de Lisboa e a região Centro são as únicas onde a maioria das opiniões convergem no sentido de um claro crescimento da procura. As boas dinâmicas esperadas nos comportamentos de Espanha, de França, da Alemanha, do Reino Unido e dos EUA serão determinantes nos resultados globais de ambas as regiões.

No Algarve e na região Norte, as respostas dos agentes de viagens repartem-se, equitativamente, entre as opções de estabilidade ou mesmo de um possível aumento, não havendo referências à possibilidade de decréscimo para o Algarve. Na base desta estimativa está o claro aumento esperado do mercado britânico, alemão e holandês no Algarve e do mercado nacional, espanhol, francês e brasileiro no Norte.

Estabilidade na procura é a única escolha dos empresários em relação às regiões autónomas, com base na evolução dos seus habituais mercados estrangeiros emissores de dormidas, ou seja, Alemanha, Reino Unido, França, Holanda e no caso da Madeira também a Escandinávia.

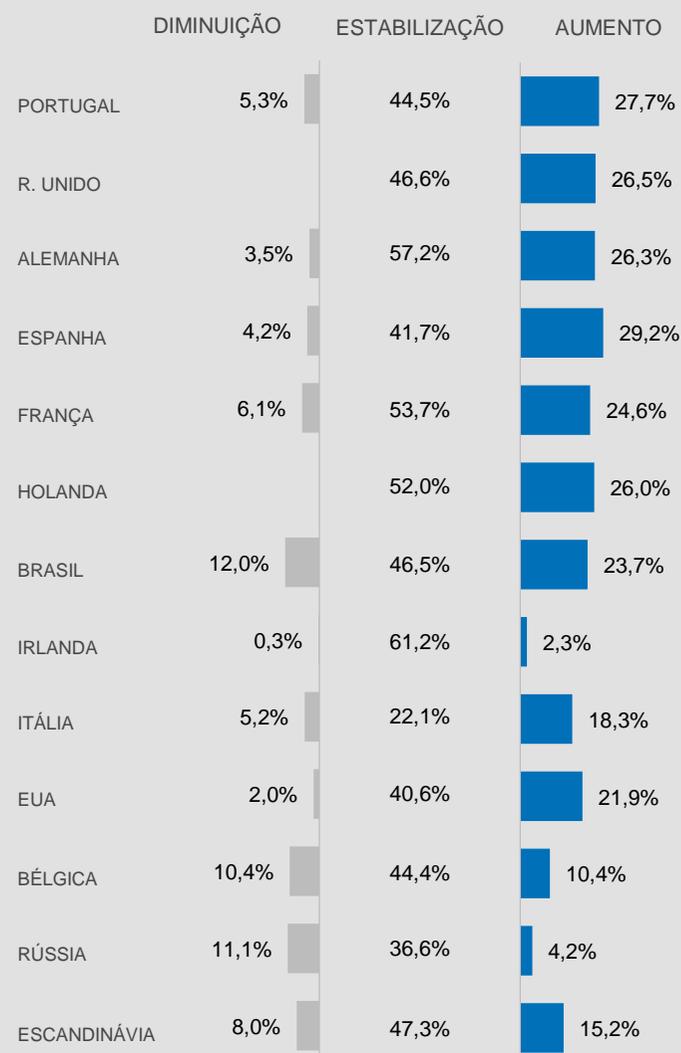


Portugal

De uma forma global, a impossibilidade em fazer previsões para o próximo inverno é ainda a opção mais pontuada para alguns dos principais mercados emissores de dormidas para Portugal.

Portugal, Reino Unido, Alemanha, Espanha, França, Holanda e a Escandinávia são pontuados maioritariamente na hipótese de manutenção da procura, embora a segunda opção seja sempre de possível aumento. Os agentes de viagens das principais regiões turísticas do País mostram total consenso nas perspetivas indicadas para cada um destes mercados.

Nos mercados belga e russo recaem as percentagens mais elevadas de eventual decréscimo da procura, decorrente das expectativas evidenciadas pelos agentes de viagens dos principais destinos turísticos.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

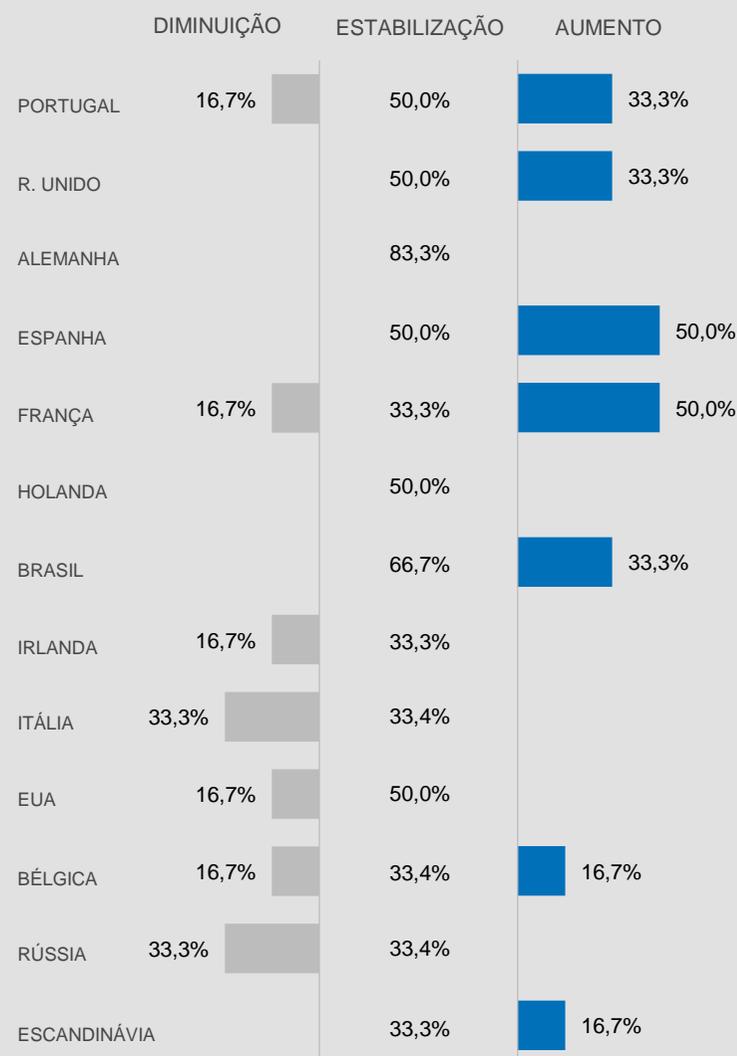
Norte

A maioria das opiniões dos agentes de viagens da região Norte dividem-se entre a estabilidade na procura para o próximo período de inverno, ou mesmo de um possível aumento.

A previsão referida assenta não só na escolha clara da opção de manutenção para o mercado nacional, que representa 48% das dormidas registadas na região, mas também da estabilidade ou eventual crescimento dos mercados espanhol e francês (39% das dormidas de estrangeiros).

Alguns dos restantes principais mercados emissores de dormidas na região Norte – Brasil, Alemanha e Reino Unido - deverão proporcionar resultados neste inverno semelhantes aos do inverno passado destacando-se, contudo, que a segunda opção mais pontuada é sempre a de eventual aumento da procura.

Os restantes mercados caracterizam-se ainda por grande indefinição no sentido das suas evoluções, destacando-se os mercados italiano e russo com as referências mais significativas no sentido de decréscimo na procura.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

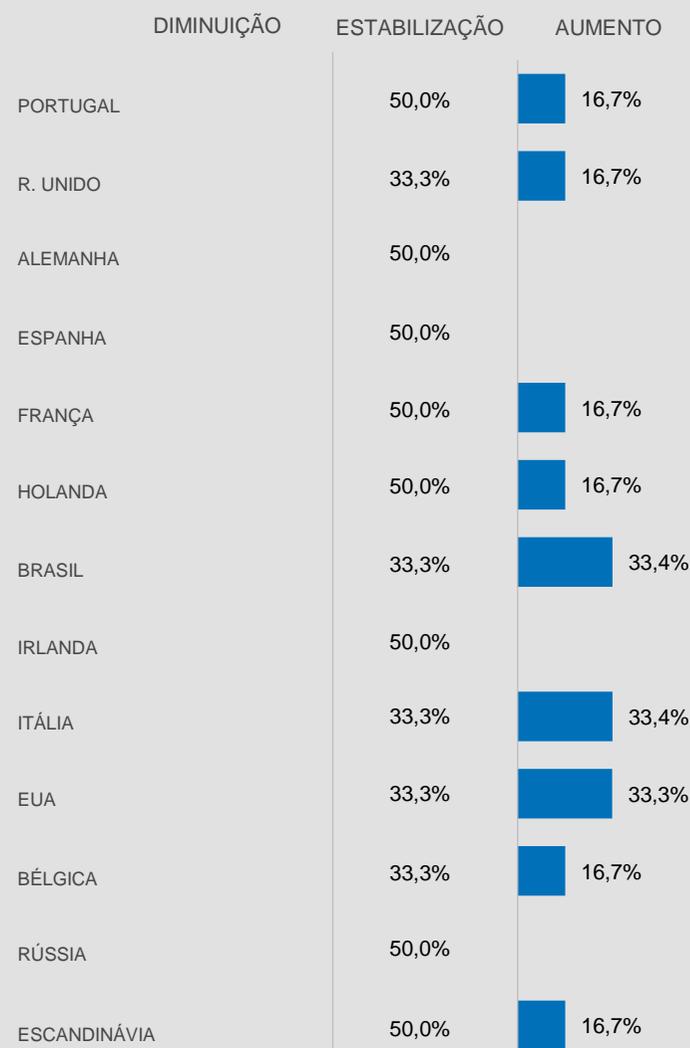
Fonte: Turismo de Portugal

Centro

Na região Centro as opiniões dos responsáveis das agências de viagens incidem maioritariamente na opção de aumento da procura.

Brasil, Itália e EUA são os únicos mercados estrangeiros que apresentam igualdade entre as possibilidades de poderem vir a gerar mais dormidas na região ou a apresentarem estabilidade na procura.

Os restantes mercados deverão proporcionar resultados semelhantes, ou mesmo melhores, pelo facto da hipótese de “diminuição” nunca ter sido referida, justificando-se assim a opinião global atrás referida.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção “não sabe/não pode prever”

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

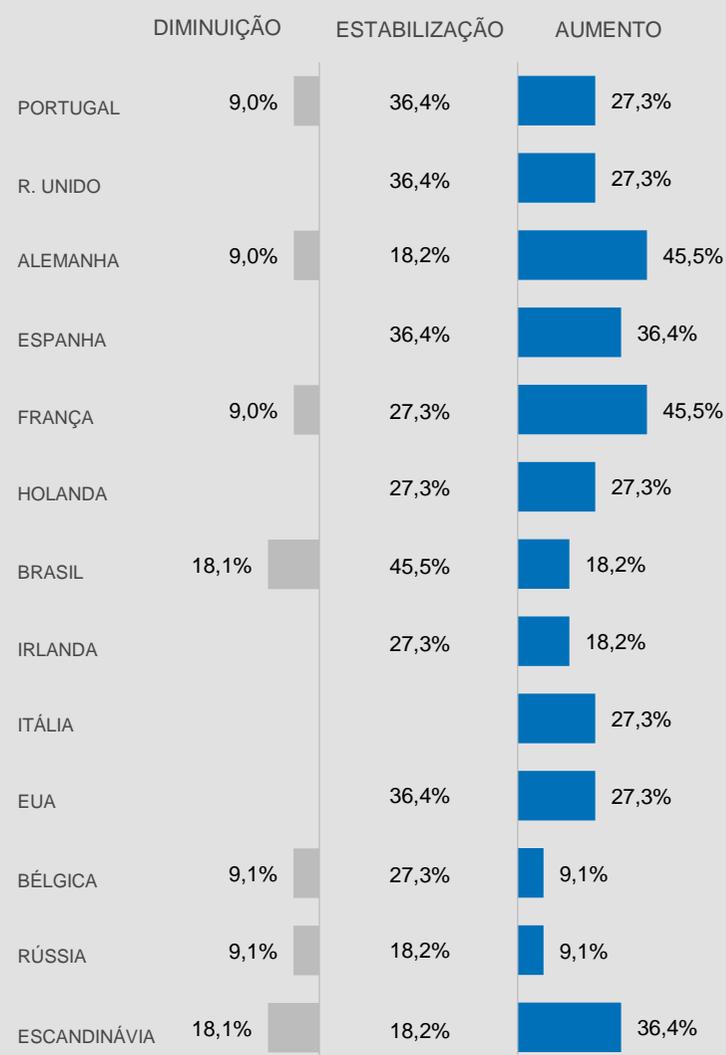
Área Metropolitana de Lisboa

Os responsáveis das agências de viagens da Área Metropolitana de Lisboa apostam num claro aumento da região, no próximo inverno, com base na performance prevista dos seus principais mercados emissores de dormidas.

Espanha, França e Alemanha constituem o grupo dos três principais mercados que, no ranking da região, têm uma representação conjunta de 34% no total de dormidas de estrangeiros. Os agentes de viagens adiantam que estes mercados deverão evoluir de forma ascendente no próximo inverno, justificando, em parte, a perspetiva global referida.

Alguns dos restantes principais mercados – Brasil, Reino Unido e EUA – juntamente com o mercado nacional, deverão proporcionar resultados estáveis neste inverno. Contudo o cenário pode revelar-se mais favorável porque a segunda opção escolhida é a de um eventual aumento.

A dificuldade em prever é a escolha maioritária em relação aos restantes mercados em análise.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Algarve

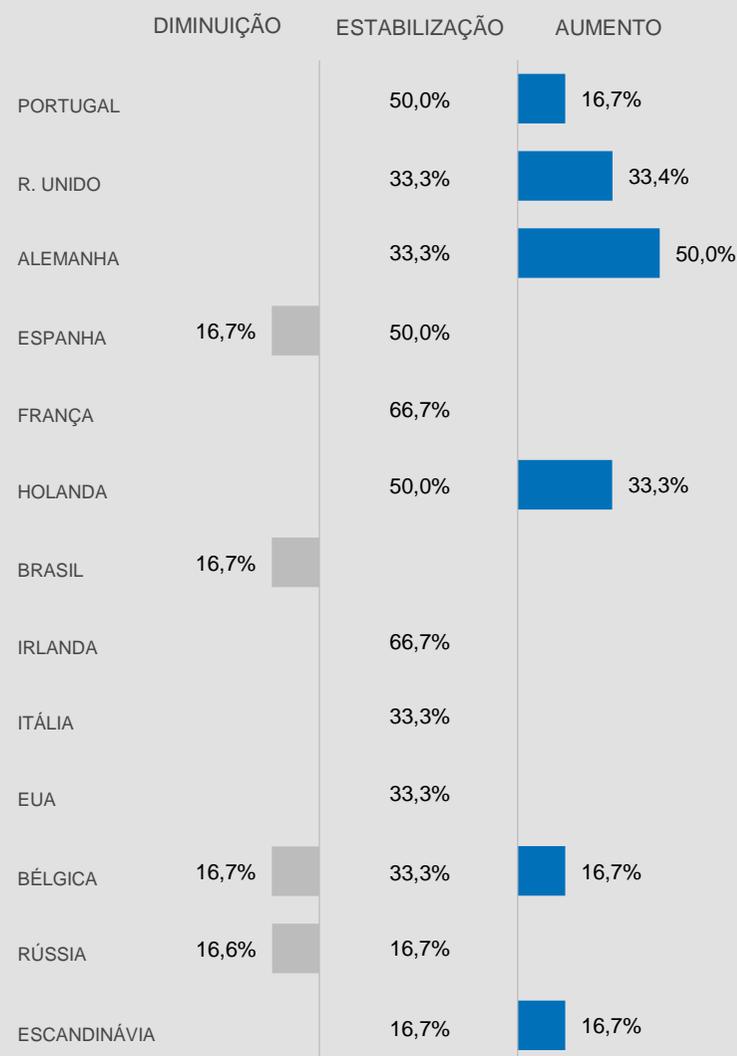
As opiniões fornecidas pelos agentes de viagens da região do Algarve repartem-se, na sua totalidade, entre as possibilidades da região poder apresentar resultados semelhantes neste inverno, face ao inverno passado, ou eventualmente poder crescer.

A Alemanha, mercado que representou 13% da procura externa à região, é perspectivada com claro aumento para este inverno.

Reino Unido, Holanda e eventualmente a Escandinávia, com uma quota de 57% das dormidas de estrangeiros, concentram na opção de estabilidade a maioria das opiniões dos agentes de viagens, embora um possível aumento surja sempre como segunda opção em todos eles.

Em relação ao mercado nacional, que foi responsável por 25% do total de dormidas da região, os empresários atribuem uma ligeira supremacia na possibilidade de manutenção de resultados face à de aumento, não havendo nunca referências a eventual diminuição.

Para os restantes mercados a indefinição caracteriza maioritariamente as perspetivas de evolução, com a possibilidade de estabilidade a ser a segunda mais pontuda no caso da Irlanda, Itália EUA e Bélgica.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

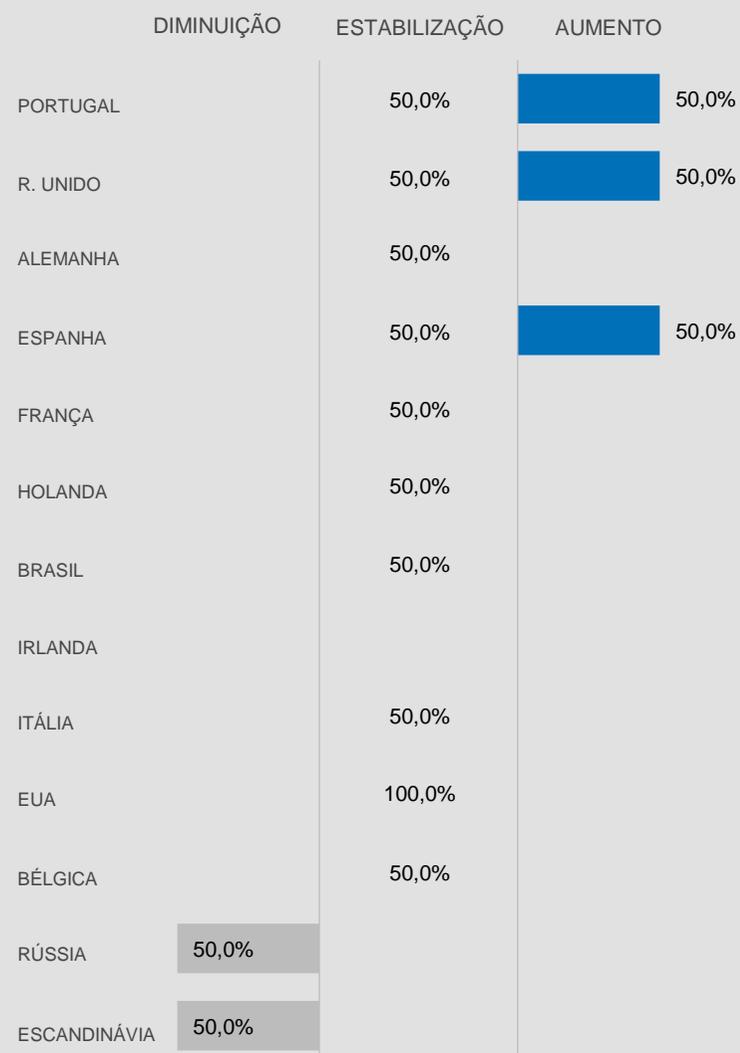
Açores

Todas as opiniões expressas pelos agentes de viagens dos Açores vão no sentido de estabilidade da procura para a região no inverno que se aproxima.

Do ponto de vista dos mercados externos destaca-se a hipótese de estabilidade ou de eventual aumento para o Reino Unido e Espanha. Estes mercados representaram 16% das dormidas de estrangeiros, em 2014.

Portugal surge também com clara tendência de proporcionar estabilidade ou subida na procura, complementando a evolução global estimada. O mercado nacional foi responsável por 37% das dormidas que ocorreram na região, em 2014.

Em relação aos restantes mercados, com exceção da Rússia e da Escandinávia, são esperados níveis de procura semelhantes aos do inverno de 2014/15.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

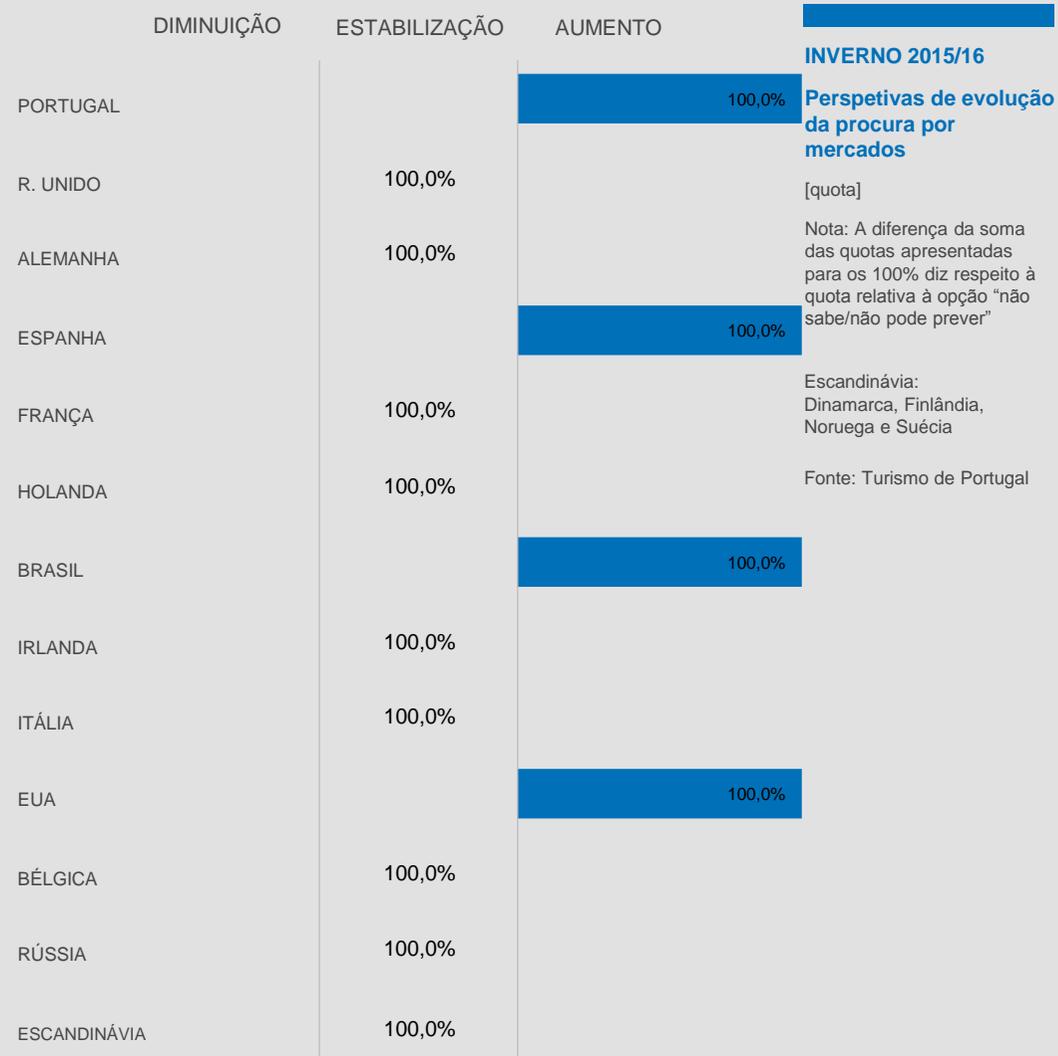
Fonte: Turismo de Portugal

Madeira

A região da Madeira, através das opiniões emitidas pelos seus agentes de viagens, prevê que a procura à região no próximo inverno deverá ser de clara estabilidade.

Espanha, Brasil e EUA (mercados responsáveis por apenas 4% da procura externa na região) surgem com a totalidade das opiniões expressas na hipótese de poderem vir a aumentar a procura.

Todos os restantes mercados, incluindo os que concentraram a maior quota de dormidas na região em 2014, são pontuados no sentido de que a manutenção da procura será de forma clara o cenário mais provável, no próximo inverno.



Perspetivas de evolução da procura verão 2016

Portugal

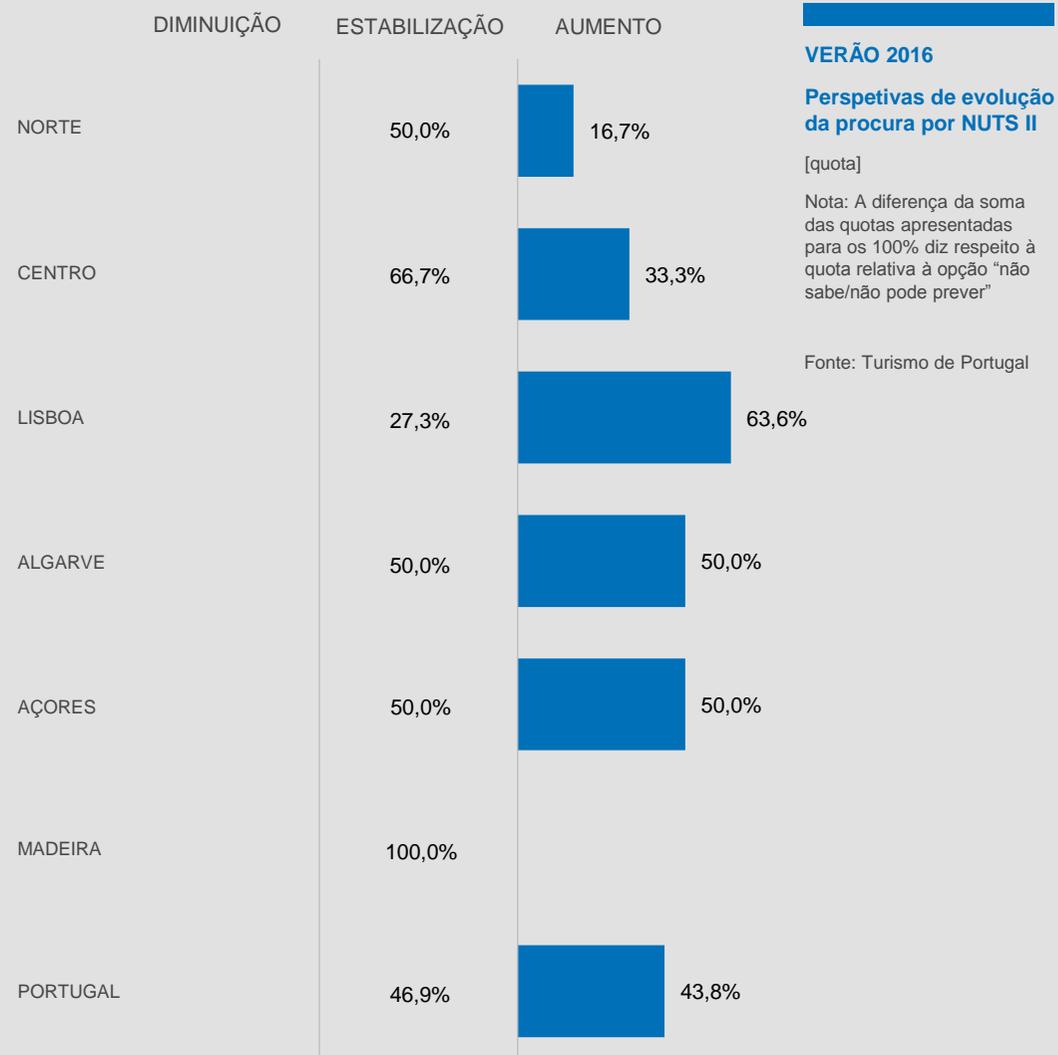
Os agentes de viagens antecipam um verão de 2016 com resultados semelhantes ou mesmo superiores face ao verão passado, não havendo nunca referências à possibilidade de diminuição da procura.

A Área Metropolitana de Lisboa destaca-se em termos de predominância da opção de crescimento, face à de estabilidade.

As regiões Norte e Centro manifestam superioridade de respostas no sentido da estabilidade da procura, surgindo a opção de subida como a segunda maior escolha.

Os agentes de viagens do Algarve e dos Açores repartem equitativamente a totalidade das suas opiniões entre manutenção de resultados ou eventual subida.

A Madeira expressa de forma clara que espera manutenção da procura no próximo verão.



© Turismo de Portugal, IP

Título:

Barómetro de Conjuntura inverno 2015/16

Agências de Viagens

Direção de Gestão do Conhecimento

Metodologia:

Inquérito realizado numa plataforma on-line, de acesso direto às sedes das agências de viagens que trabalham na vertente de “incoming”, em setembro de 2015. A taxa de resposta obtida foi de 46%.

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva

(metodologia, elaboração e lançamento do inquérito, recolha e tratamento de dados, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Publicação:

Novembro de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt